



**Kelly Cristina Gonçalves Barros**

**A presença do português na escrita do aprendiz de inglês:  
um estudo sobre o emprego lexical**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da  
PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em  
Letras

**Orientadora: Doutora Helena Franco Martins**

Departamento de Letras

Rio de Janeiro

17 de Fevereiro de 2006



**Kelly Cristina Gonçalves Barros**

**A presença do português na  
produção escrita do aprendiz de  
inglês: um estudo sobre o  
emprego lexical**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

**Profa. Helena Franco Martins**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Profa. Maria Carmelita Padua Dias**

Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Profa. Solange Coelho Vereza**

Departamento de Letras – UFF

---

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de  
Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

### **Kelly Cristina Gonçalves Barros**

Graduou-se em Letras (Universidade Federal Fluminense) em 1999. Especializou-se em Lingüística Aplicada ao Ensino do Inglês em 2003. Desenvolveu inúmeros projetos voltados para a área de ensino do inglês como língua estrangeira, tendo participado de congressos cujo tema central se debruçou sobre a área de interesse supracitada.

#### Ficha Catalográfica

Barros, Kelly Cristina Gonçalves

A presença do português na escrita do aprendiz de inglês: um estudo sobre o emprego lexical / Kelly Cristina Gonçalves Barros ; orientadora: Helena Franco Martins. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

117 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui bibliografia.

1. Letras – Teses. 2. Ensino de inglês co LE. 3. Redação. 4. Interferência de língua materna. 5. Emprego lexical. 6. Relações de sentido. 7. Português. I. Martins, Helena Franco. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para a minha mãe, Dircéia, pelo amor, educação e carinho de todas as horas.

## Agradecimentos

A Deus pela bênção concedida a mim.

À minha orientadora, Helena Martins, pela orientação sem igual, pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Ao meu esposo, Marcondes, pela paciência e pelo apoio de todas as horas.

Ao meu tio, Argeu Cordeiro Mendel, pelo apoio e confiança.

À Chiquinha, pelo carinho e pelas informações preciosas.

A todos os professores e funcionários do departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

## Resumo

Barros, Kelly Cristina Gonçalves; Martins, Helena Franco. **A presença do português na escrita do aprendiz de inglês: um estudo sobre o emprego lexical**. Rio de Janeiro. 117p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio.

A presente pesquisa se debruça sobre a produção escrita de aprendizes de inglês como língua estrangeira no Brasil. Analisam-se redações produzidas por alunos de nível intermediário e avançado, com foco em construções cuja inadequação pode ser especificamente associada o emprego do vocabulário. O objetivo geral da pesquisa é investigar a interferência do português no aprendizado do inglês como LE, com foco no emprego lexical, em modalidade escrita. Seu objetivo mais específico é testar a hipótese de que o caráter não isomórfico das *relações de sentido* entre línguas diferentes, no caso deste estudo, o português e o inglês, tem relação com a incidência de problemas de emprego lexical encontrados em redações de aprendizes de inglês como LE. Os resultados da análise, empreendida sobretudo com base nas proposições de Cruse (1986), Lyons (1990) e Saeed (2003), contribuem para confirmar a hipótese testada, demonstrando que os problemas lexicais em exame podem ser associados à interferência da língua materna e, mais especificamente, a discrepâncias nas relações de sentido entre o português e o inglês.

## Palavras-chave

Ensino de inglês como LE; redação; interferência de língua materna; emprego lexical; relações de sentido; português.

## Abstract

Barros, Kelly Cristina Gonçalves; Martins, Helena Franco (advisor). **The presence of portuguese in the written production of the English learner: a study on word usage**. Rio de Janeiro. 117p. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio.

This study aims at the written production of students of English as a foreign language in Brazil. Compositions of intermediate and advanced students are analyzed with a special focus on constructions whose inadequacies may be specifically associated to vocabulary usage. The general goal of the research is to investigate the interference of Portuguese in the acquisition of English as a foreign language, with a special emphasis on lexical usage in the written modality. Its specific objective is to test the hypothesis that the non isomorphic character of *sense relations* between different languages – in the case of this study, Portuguese and English – is related to the incidence of lexical problems encountered in compositions of students of English as a foreign language. The results of the analysis, which was mainly grounded on the propositions of Cruse (1986), Lyons (1990) and Saeed (2003), contribute to confirm this hypothesis, demonstrating that the lexical problems being scrutinized can be associated with mother tongue interference, and, more specifically, with the discrepancies in the sense relations between Portuguese and English.

## Key-words

English as a foreign language; composition; mother tongue interference; word usage; sense relations; Portuguese.

## Sumário

1. Introdução	11
2. Sobre o vocabulário de língua estrangeira	15
2.1. Sobre o ensino de língua estrangeira	15
2.2. O lugar do léxico no ensino de língua estrangeira	17
2.2.1. O tratamento vocabular à luz do método áudio-lingual	18
2.2.2. As proposições do Comunicativismo	19
2.3 Sob a relevância da pesquisa aqui proposta	22
3. A não isomorfia nas relações lexicais entre línguas distintas	27
3.1. Sobre as relações de sentido	27
3.1.1. O que são relações de sentido?	27
3.1.2. O fenômeno da não isomorfia entre línguas. Universalismo versus Relativismo	31
3.2. A questão dos cognatos	35
3.2.1. A questão dos falsos cognatos e dos cognatos “enganadores”	36
3.3. As relações de sentido e as manifestações da não isomorfia	38
3.3.1. Relações de contraste	38
3.3.1.1. Os contrastes não binários	39
3.3.1.1.1. Manifestações da não isomorfia nas relações não binárias	40
3.3.1.2. Contrastes binários- Oposições	42
3.3.1.2.1. Tipos de oposição	43
3.3.1.2.1.1. Opostos complementares ou pares não graduáveis	43
3.3.1.2.1.2. Antônimos	44

3.3.1.2.1.3. Pares Conversos	46
3.3.1.2.1.4. Pares Direcionais	47
3.3.1.2.2. Características formais e semânticas das oposições dicotômicas	48
3.3.1.2.3. Manifestações da não isomorfia	48
3.3.2. Relações de sinonímia	50
3.3.2.1 Definição e problematização	50
3.3.2.2. Restrições colocacionais	52
3.3.2.3. Manifestações da não isomorfia	53
3.3.3. Relações de subordinação	55
3.3.3.1. Tipos de subordinação	55
3.3.3.1.1. Hiponímia e Hiperonímia	55
3.3.3.1.2. Meronímia	56
3.3.3.1.3. Membro-Grupo	58
3.3.3.1.4. Porção – massa	59
3.3.2. Manifestações da não isomorfia	59
4. A análise	62
4.1. Sobre a análise	62
4.2. Os dados	64
4.2.1. Palavras inexistentes	64
4.2.2. Circunlóquios mal-sucedidos	66
4.2.3. Construções idiomáticas trazidas ao pé da letra	68
4.2.4. Construções com falsos cognatos	69
4.2.5. Manifestações da não isomorfia	73

4.2.5.1. Relações de Contraste	74
4.2.5.1.1... Contrastes não binários	74
4.2.5.1.2.. Contrastes binários	76
4.2.5.1.3.. A questão morfológica	80
4.2.5.2. Relações de Subordinação	81
4.2.5.2.1. Verbos de suporte	87
4.2.5.3. Relações de sinonímia	89
4.3. Síntese	92
5. Conclusão	94
Referências bibliográficas	96
Anexo 1	102
Anexo 2	107
Anexo 3	112